

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PAULA APARECIDA VIOL LIGUORI

TÍTULO: A IGREJA CATÓLICA COMO PONTE DEMOCRÁTICA AO DEBATE SOBRE IMIGRAÇÃO E ASILO NO BRASIL

AUTORES: MICHELLE GONÇALVES RODRIGUES, PAULA APARECIDA VIOL LIGUORI, PAULA APARECIDA VIOL LIGUORI, EDSON LUGATTI SILVA BISSIATI , LARA BORTOLUSCI LEPORATI , MARCELLE LUIZ DE ANDRADE , ANA CAROLINA LIMA ROCHA MOREIRA FERNANDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: IMIGRAÇÃO,ASILO, IGREJA CATÓLICA, BRASIL, DEMOCRATIZAÇÃO

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar o comportamento do segmento religioso católico frente ao processo de recepção a imigrantes na sociedade brasileira. Levando em conta que a imigração é um assunto que tem tomado força nos debates internacionais e nacionais, visamos discutir este processo no Brasil, principalmente se destacarmos a situação dos refugiados haitianos e venezuelanos em solo nacional. Para tal, nos valem da metodologia de revisão bibliográfica de autores de nosso pensamento político, bem como análise de documentos públicos que tratam sobre a imigração. Ao efetuar esta pesquisa, constatamos que o Brasil nasceu e desenvolveu seu sentimento de união nacional a partir da recepção de imigrantes de diversas nacionalidades, conformando-se, então, em um país múltiplo. Frente a esta afirmação, nossa hipótese é desenvolvida junto à teoria do debate iberista, em especial com o auxílio de Gilberto Freyre, o primeiro autor que aponta a Igreja Católica como motor de recepção de imigrantes. Sendo assim, enxergamos a Igreja Católica no Brasil como um eixo fundamental para a construção do povo brasileiro ainda no momento colonial e, tempos depois, para o desenvolvimento de nosso Estado-nação desde a Era Vargas. Também a Igreja Católica, via Cáritas Arquidiocesana, foi a principal instituição que prestava asilo político no período das ditaduras militares que assolaram a América Latina em fins da década de 1960 até os anos de 1980. Desta argumentação sociopolítica e histórica, podemos indicar, como resultado final desta pesquisa, a observação de que nos dias hodiernos a Igreja Católica ainda mantém uma forte influência na conformação democrática de nossa sociedade, tendo em vista, por exemplo, sua participação no processo de modernização da Lei do Imigrante, instituída em 24 de março de 2017. Sendo assim, enxergamos esta instituição como um forte motor de promoção dos direitos humanos, principalmente quando observamos o processo de recepção a estrangeiros.